

ACM critica Itamar por não punir corruptos

São Paulo — O governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, criticou o presidente Itamar Franco por insistir, segundo ele, “em não tomar providências para punir os corruptos em sua área (o Executivo). ACM, que veio a São Paulo para a posse do ex-ministro Antônio Cabrera, na presidência regional do PFL, não quis revelar nomes dos supostos corruptos, mas ressaltou já ter apresentado denúncias de irregularidades no Ministério do Bem-Estar Social, cujo ministro, Jutahy Magalhães Júnior (PSDB), é seu adversário político.

Cabrera, aclamado como virtual candidato do PFL ao governo paulista, “praticou de um governo de pecados, mas não é um pecador”, salientou ACM. O presidente nacional do PFL, Jorge Bornhausen, argumentou que o partido precisa



Magalhães e Bornhausen com Cabrera: oportunidade para criticar

crescer em São Paulo para alcançar o poder “não só no estado, mas no País”.

ACM criticou o fato de o Presidente ainda não haver tomado uma posição sobre a saída ou não do Governo do ministro da Integração Regional, Alexandre Costa. Ele declarou que ou o Presidente diz que seu ministro “não cometeu pecado e por isso não vai sair do Governo”. “Ou está envolvido e vai ser afastado”.

Para ACM, se existe uma CPI sobre corrupção do Orçamento “é porque houve conivência do Executivo”.

Ele disse que qualquer governo com credibilidade “em menos de um ano derruba a inflação e também a corrupção”. ACM afirmou que se reuniu com o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, mas permanece cético quanto aos planos econômicos.